

UME: PEDRO II

ANO: 5º ano A, B, C

COMPONENTE CURRICULAR: Geografia

PROFESSOR(AS): Augusta 5º ano A, Claudia 5º ano B, Patrícia 5º ano C

PERÍODO DE: 06/08/21 À 20/08/21.

Após realizar as questões, enviar para o email da sua Professora.

5º ano A - Augusta - [augusta.papadakis@gmail.com](mailto:augusta.papadakis@gmail.com)

5º ano B - Claudia - [crussoralves@gmail.com](mailto:crussoralves@gmail.com)

5º ano C - Patrícia - [profpatyatividadederemota@gmail.com](mailto:profpatyatividadederemota@gmail.com)

**Habilidades: EF05HI0A - Representar diferentes momentos históricos da nossa história.**

### O PRIMEIRO REINADO

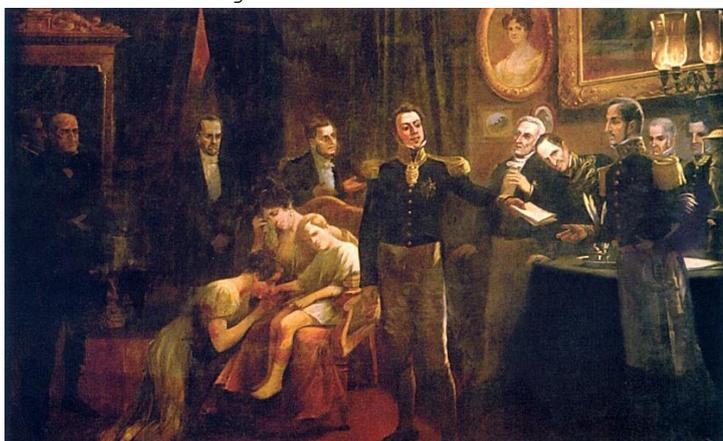
Após a Proclamação da Independência, o Brasil adotou a **monarquia** como forma de governo, ou seja, o povo continuou a ser governado por um membro da família real portuguesa. D. Pedro foi nomeado imperador e recebeu o título de D. Pedro I. O período em que ele se manteve no poder (de 1822 a 1831) é conhecido como Primeiro Reinado.

Durante o período colonial, o Brasil esteve completamente subordinado às leis portuguesas e não tinha uma **Constituição** própria. Após a independência, muitos políticos começaram a pensar em uma Constituição, ou seja, em um conjunto de leis para definir os direitos e os deveres de todos e as funções de cada setor do governo. Por isso, em 1823, foi formada uma **assembleia** de deputados para elaborar a primeira Constituição do Brasil, com leis que se ajustassem às necessidades do novo país.

A assembleia foi dissolvida porque criou leis que diminuía o poder de D. Pedro I; então, em março de 1824, ele outorgou, isto é, aprovou e impôs as leis da primeira Constituição Brasileira.

A Constituição definiu que o voto seria censitário, isto é, apenas para homens que tivessem mais de 25 anos de idade e uma renda mínima. Esses critérios não permitiam que a maior parte da população, formada por escravos e pessoas livres pobres, tivessem direito ao voto.

O Imperador foi se aproximando cada vez mais de grupos políticos que eram a favor da recolonização, ou seja, de o Brasil voltar a ser colônia de Portugal. Essa atitude criou disputas dentro do governo e, em 1831, sem força política para enfrentar os adversários e administrar o descontentamento da população, D. Pedro I abdicou o trono e voltou a Portugal.



A abdicação de D. Pedro I, pintura de Aurélio de Figueiredo, 1890.

## Os Últimos Momentos de Dom Pedro I como Imperador]

Com a capital em grande turbulência, Dom Pedro demite o Ministério e convoca um novo. Este novo ministério porém, causa irritação da população, que já se encontrava com um grande sentimento de descontentamento, pelo fato de no novo Ministério haver dois portugueses. Assim, os líderes dos movimentos liberais e nativistas chamaram o povo às ruas. O Campo de Aclamação foi escolhido como local de ajuntamento, devido a proximidade que possuía com os Jornais oposicionistas, como o jornal O Repúblico.<sup>[6]</sup> O povo exige a volta da equipe anterior, ajuntando-se no Campo da Aclamação. Sendo essa exigência popular comunicada ao imperador, por meio de uma delegação de juizes paroquiais,<sup>[6]</sup> este responde que "*Tudo farei para o povo, nada, porém, pelo povo*".<sup>[3]</sup> Esta frase pode causar confusão a quem a lê sem que saiba o contexto na qual foi dito. De acordo com o monarca, estava em seu direito garantido pela constituição de nomear os ministros e que se acatasse ao pedido do povo, ele deixaria de ser o defensor da vontade da Nação e passaria a ser uma ferramenta orquestrada pela maioria. Assim, defenderia o interesse do povo mas não seria um instrumento do mesmo.

As tropas aderem ao movimento, deixando o monarca sem o apoio das armas. Numa última tentativa de compor um novo ministério, desta feita de acordo com os anseios populares, procura o Senador Vergueiro. Mas este não é encontrado.

Vocabulário:

**Constituição** - é um conjunto de leis que regulam a vida de uma nação (País), normalmente desenvolvidas e votadas pelo Congresso, cujos membros representam o povo, tendo o propósito de declarar direitos ou deveres individuais ou para grupos.

**Monarquia** - o governante é um membro da família real, como o rei, a rainha, o príncipe ou a princesa regentes. O governo é vitalício (que esse cargo será passado de pai para filho)

**Assembleia**- é o conjunto de representantes ou pessoas que possuem poderes de legislação.

Após ler o texto, assista ao vídeo e responda as questões:

<https://www.youtube.com/watch?v=Va0lQETRzmg>

1- O que é Constituição?

2- Assinale a alternativa que corresponde à melhor definição de "outorgada por D. Pedro I" :

- ( ) Aprovada pela assembleia de deputados.
- ( ) Comparticipação de todos ( Pela população)
- ( ) Imposta por D. Pedro I
- ( ) Com participação de deputados, de acordo com sua renda.

3- De acordo com o sistema de voto censitário, quem podia votar?

- ( ) Homens de todas as idades.
- ( ) Homens com mais de 25 anos e com qualquer rendimento.
- ( ) Homens e mulheres livres com uma renda mínima e mais de 25 anos.
- ( ) Homens com uma renda mínima e mais de 25 anos de idade.
- ( ) Todos os brasileiros maiores de 18 anos de idade.

4- Por que D. Pedro I abdicou do trono?

5- Procure no dicionário o que significa assembleia.

6- Por que a população daquela época, não estava satisfeita com D. Pedro I?

7- Atualmente, nossa forma de governo é:

- ( ) Monarquia
- ( ) Presidencialismo

8- Na sua opinião, o que poderia mudar em nosso País?